

# ACTA DA ASSEMBLEIA DE APURAMENTO

AEM 1650

Circ. 46

AAG

OLIVEIRA

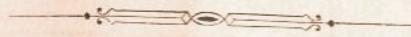
DO HOSPITAL

DO

*Circulo n.º 46*



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



N.º 745

COIMBRA  
Imprensa Academica

## Acta da assembleia de apuramento

Aos vinte e sete dias do mez de outubro do anno de mil oitocentos ~~oitenta~~  
 e nove, nesta Villa de Oliveira do Hospital,  
 e paços do concelho, pelas nove horas da manhã, compareceu o cidadão ~~deputado~~  
~~Joaquim Ribeiro de Oliveira~~, presidente da commissão do re-  
 censeamento eleitoral, e como tal presidente da assembleia de apuramento de votos da eleição de  
 um deputado pelo circulo numero ~~quarenta e seis~~, á qual se procedeu no  
 dia vinte do mez de outubro, e estando presentes os cidadãos ~~Joaquim Rodriguez da Fonseca Lobo, portador da acta original da assembleia d' data Villa de Oliveira~~  
~~António Martins, portador da acta original da assembleia de Leirias, José Augusto Lobo Coelho Branco, António Joaquim Coelho, José Lobo~~  
~~Tasões da acta original da assembleia de Villa Pouca, António Augusto de Oliveira~~  
~~portador da acta original da assembleia de Ermida, Francisco Lopes Coelho, José Coelho~~  
~~Tasões da acta original da assembleia de Ermida, faltando os portadores das actas das~~  
~~assembleias da Pampliosa e Vizual~~

assim como se achava presente o administrador do concelho ~~Agestinho Vaz Pinto~~  
~~estrela e Castro~~, logo o presidente propôz para escrutinadores os cida-  
 dãos ~~José Augusto Lobo Coelho Branco, e Joaquim~~  
~~Rodriguez da Fonseca Lobo~~, para secretários os  
 cidadãos ~~António Joaquim Coelho e António Martins~~

e para suplentes

os cidadãos Francisco Lopes Coelho e António Augusto de Amaral

, convidando a passarem para o seu lado direito os que approvassem esta proposta, e para o esquerdo os que a rejeitassem; e, havendo ella sido aprovada, ocuparam todos os seus logares na meza, que assim ficou constituida. Em seguida, tendo o presidente e o administrador do concelho apresentado fechadas e lacradas as copias das actas com os cadernos e mais papeis, que receberam das assembleias primarias na conformidade dos §§ 1.<sup>º</sup> e 2.<sup>º</sup> do artigo 77.<sup>º</sup> do decreto de 30 de setembro de 1852, e os portadores as actas originaes, tambem fechadas e lacradas, que, em virtude do artigo 80.<sup>º</sup> do mesmo decreto, lhes foram entregues, nomearam-se Duas commissões para procederem ao exame e apuramento ordenados pelo artigo 84.<sup>º</sup> do dito decreto, sendo propostos e aprovados para a primeira os cidadãos José Augusto Lobo Castello Branco e Joaquim Rodrigues da Penseca Lobo

e para a segunda os cidadãos Antônio Joaquim Coelho e Antônio Martins

. Observando-se na distribuição das actas pelas referidas commissões o preceituado no artigo 83.<sup>º</sup> do citado decreto, foi interrompida a sessão para elles se occuparem d'aquelles exame e apuramento; e sendo depois reaberta, apresentaram por escripto os seus pareceres, que foram lidos á assembleia e por ella aprovados. Procedendo logo a meza ao apuramento geral dos votos, seguindo em tudo a disposição do artigo 87.<sup>º</sup> do mencionado decreto, verificou que o numero dos votantes em todo o circulo foi de Seis mil quinhentos e vinte e nove

, sendo por isso o numero real dos votantes de seis mil quinhentos e vinte e nove; e que os cidadãos votados foram os seguintes:

Antônio Eduardo Villaca, chefe de repartição no Ministério das Obras Públicas, e Presidente do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, com quatro mil cento e cinquenta e quatro votos; Doutor Joaquim Alves da Atheneu, com oito centos e um voto; Castano de Sanchez de Castro, com trezentos e setenta e seis votos; Guilhermino Augusto de Barros, com duzentos trinta e quatro votos; Antônio Pinto de Sousa da Agualhares, com quarenta e nove votos; Sebastião de Sousa Dantas Ba

racho, com cento e setenta e tres votos; Doutor Antônio Henriquez da Silva, com cento e dois votos; José d'Esteves - do Couto de Amorim Novais, com cento e tres votos; Doutor José do Almeida Castello Branco com setenta e seis votos; Alberto Antônio de Moraes Carvalho, com sessenta e um votos; e Augusto Fauchini, com quarenta e um votos; apresentando neste sentido as suas comissões, os seus pareceres que foram aprovados pela assembleia. Recomunicados por este resultado que o cidadão mais votado foi Doutor Eduardo Villaca, presidente do proclamou em voz alta ilhéus apresentado pelo círculo numero quarenta e seis, mandados publicar o seu nome por edital na porta do casa da assembleia, tendo-se previamente verificado a circunstância de certas faltas de todo o círculo que votaram, estando autorizadas as cidades que forem eleitas, os poderes determinados no numero quinto dos artigos setenta e seis do supradito decreto. E dando-se cumprimento à disposição dos artigos novento e dois e invençõe, traz os referidos votos, houve-se por dissolução da assembleia. Do que para constar se lavrou o presente acto que em Antônio Joaquim Coelho, secretário preenchido e assinado com todos os votos da mesa.

O Presidente, José Antônio da França  
 Os escrutinadores, José Augusto Sobral Castello  
 Joaquim Rodrigues da Fonseca Góis

O secretário, Antônio Martínez

Az suplentes, Francisco Lopes Caetano  
 Antônio Augusto de Sá Pavao

O secretário, Antônio Joaquim Coelho